

---

## SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>11</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>

<b>1. A PRODUÇÃO DE DISCURSOS LETRADOS</b>	<b>23</b>
<i>A Sociologia dos Intelectuais de Max Weber:</i>	
<i>Economia e Religião</i>	<b>24</b>
<i>A Problemática Weberiana</i>	<b>25</b>
<i>China, Índia e Mediterrâneo</i>	<b>27</b>
<i>Poetas e Filósofos na Antiguidade Grega e Romana</i>	<b>30</b>
Escolas Filosóficas	<b>30</b>
Uma Filosofia Ornamental	<b>32</b>
<i>Os Filósofos Escolásticos e a Invenção das Universidades</i>	<b>34</b>
QUADRO: Classificações Sociais, Classificações Lógicas	<b>37</b>
<i>Humanistas, Letrados e Homens de Letras</i>	<b>39</b>
Cortes, Academias, Mecenas	<b>39</b>
QUADRO: Classicismo e Espírito Francês	<b>42</b>
Os Filósofos	<b>44</b>
<i>A Sagração do Escritor</i>	<b>46</b>

## **2. UM GRUPO SOCIAL? 49**

*A Sombra do Socialismo* 50

Os Intelectuais, Filhos da Sobreprodução Escolar 51

QUADRO: Questões Terminológicas 53

A Sociologia do Conhecimento 54

QUADRO: Karl Mannheim: Uma Figura da Sociologia do Conhecimento 56

*Uma Teoria Marxista dos Intelectuais: Antonio Gramsci* 58

Uma Teoria Ambiciosa 58

Um Dualismo Insuperável 60

*Os Intelectuais: Um Tema para Profecias Sociais* 61

Inteligência Massificada... 62

... ou Nova Elite? 63

QUADRO: Os Intelectuais dos Países Socialistas: Uma Classe Dominante? 65

*Os Intelectuais como Grupo Social: Composição e Delimitações* 66

Em Busca de Uma Definição Objetiva 66

Intelectuais e Diplomados 69

## **3. UM ESPAÇO AUTÔNOMO 73**

*Superar a Antinomia da Análise Interna e da Análise Externa* 74

Sociologias Marxistas 74

O Campo Intelectual 76

Mecanismos Estruturais 79

Acumulação e Gestão do Capital 80

QUADRO: Gestões do Capital Poético 82

Afinidades Estruturais 86

*Colocar em Perspectiva* 88

As Palavras e sua Parte Irrefletida 88

Além das Fronteiras 89

*O Que é uma Leitura Sociológica?* 92

QUADRO: Conflitos de Interpretação Sociológica 93

Pré-Requisitos: Desconstruir os Princípios de Visão e de Divisão 95

As Estratégias de Classificação 97

QUADRO: Sociologia da Filosofia 100

Socioanálise 102

<b>4. O INTELLECTUAL COMO FIGURA PÚBLICA: UMA CONQUISTA FRÁGIL</b>	<b>105</b>
<i>O Intellectual: Uma Gênese Política</i>	<b>106</b>
O Caso Dreyfus	<b>106</b>
QUADRO: Anti-intelectualismos	<b>108</b>
O Intellectual como Arquétipo	<b>110</b>
<i>A Sociologia dos Engajamentos Intelectuais</i>	<b>112</b>
Posições e Tomadas de Posição	<b>112</b>
QUADRO: Os Intelectuais e a Política: Dois Modelos	<b>114</b>
O Mandato Intellectual	<b>117</b>
<i>Rumo à Heteronomia?</i>	<b>121</b>
A Universidade na Linha de Frente das “Reformas”	<b>123</b>
<i>Universalismo e Relativismo</i>	<b>126</b>
Podemos Dispensar a Verdade?	<b>129</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>131</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>135</b>